

## HEMANGIOMA CUTÂNEO EM LOBO-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*): RELATO DE CASO

Gabriela de Oliveira Polli<sup>1</sup>, Patrícia Coutinho de Souza<sup>1</sup>, Thais Faria de Sousa Trindade<sup>1</sup>,  
Vinícius Eustáquio Barreto Campos<sup>1</sup>, Priscilla Sarti<sup>2</sup>, Tarcízio Antônio Rego de Paula<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária-UFV, <sup>2</sup>Mestrando Depto Veterinária-UFV, <sup>3</sup>Professor Depto Veterinária-UFV, Campus Universitário, 36570-000, [tarcizio@ufv.br](mailto:tarcizio@ufv.br).

O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é um mamífero canídeo habitante de campos e cerrados. Sua distribuição está restrita a áreas afastadas ou de preservação no Paraguai, na Bolívia e no Cerrado brasileiro. Essa espécie tem como característica uma pelagem vermelho dourado em todo corpo, exceto a garganta, o interior das orelhas e a ponta da cauda, as quais possuem uma pelagem branca. Os lobos-guará alimentam-se de vegetais, frutas silvestres, ovos e pequenos animais vertebrados e invertebrados. Possuem hábitos crepusculares e noturnos, já que durante o dia descansam em matas densas ou em nascentes de rios. Até o ano de 2003, o lobo-guará encontrava-se listado entre as espécies ameaçadas de extinção divulgadas pelo IBAMA. Entre outros fatores, a redução da população se deve à caça predatória e à restrição do seu habitat, principalmente pelo desenvolvimento agropecuário. Tendo saído apenas recentemente da lista do IBAMA, a espécie ainda deve ser monitorada. Devido principalmente à redução de seu habitat, esse animal se aproximou dos centros urbanos, sendo alta a incidência deste em Centros de Triagem. Um lobo-guará adulto, encontrado atropelado, foi encaminhado ao Centro de Triagem (CETAS) – Universidade Federal de Viçosa. Foi detectado a presença de *Rickettsias* (*Ehrlichia platys*) em exame sangüíneo de rotina. Esse animal passou por um tratamento com doxiciclina 10 mg/kg, durante 28 dias, o qual mostrou-se eficiente na eliminação do parasita. Durante o período que o animal foi observado no CETAS não apresentou nenhum sinal clínico referente à Erlichiose. Em uma contenção físico-química para coletas de material para exames de rotina (sangue e urina) foi observado a presença de um crescimento cutâneo de aproximadamente 1 cm na região do pescoço, consistente com aparência de hemangioma (neoplasia benigna de vasos sangüíneos, freqüente na pele de cães, consistindo de massas vermelhas, bem circunscritas contendo sangue). Todo o crescimento foi coletado cirurgicamente e enviado para exame histopatológico onde observou-se crescimento abundante de vasos sangüíneos condizentes com quando histológico de hemangioma do tipo cavernoso.